



FAN PAGE: Programa Campeões do Vestibular
Grupo (FACEBOOK): Programa Campeões do Vestibular.



O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos- seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência ficam suas raízes.

Entrevista com Joel Birman. A corrupção é um crime sem rosto. ISTOÉ. Edição 2009, 3 fev. 2010

1ª) O texto ressalta que a violência na sociedade brasileira tem como causa:

- a) A habilidade dos gestores em segurança na resolução pacífica do problema.
- b) A inspiração da mídia com a veiculação do problema para a população.
- c) O fato do brasileiro, naturalmente, ser um povo mais violento que os demais.
- d) A incompetência dos órgãos político-legislativos responsáveis.
- e) A corrupção na política e no futebol.

Na casa do beato Pedro Batista em Santa Brígida, na Bahia, D. Pedro II divide um espaço na parede com Getúlio Vargas. Este exemplo caracteriza um tipo de idealização da figura de mitos que ficaram sedimentados na memória popular.

(Schwarcz, Lília Moritz. As Barbas do Imperador. D. Pedro II: Um Monarca nos Trópicos. São Paulo, Cia das Letras, 1998 p. 322)

2ª) Podemos afirmar que Getúlio Vargas potencializou uma imagem de "pai dos pobres", em grande parte devido às(aos):

- a) medidas de caráter populista, atraindo as massas trabalhadoras.
- b) medidas revolucionárias introduzidas com a reforma agrária.
- c) restrições econômicas impostas aos industriais brasileiros.
- d) restrições rígidas impostas à burguesia nacional e internacional.
- e) discursos ufanistas disseminados entre os camponeses brasileiros.

"O duque de Bridgewater censurava os seus homens por terem voltado tarde depois do almoço; estes se desculparam dizendo que não tinham ouvido a badalada da 1 hora, então o duque modificou o relógio, fazendo-o bater 13 badaladas."

3ª) Este texto revela um dos aspectos das mudanças oriundas do processo industrial inglês no final do século XVIII e início do século XIX. A partir do conhecimento histórico, pode-se afirmar que:

- a) os trabalhadores foram beneficiados com a diminuição da jornada de trabalho em relação à época anterior à revolução industrial.
- b) a racionalização do tempo foi um dos aspectos psicológicos significativos que marcou o desenvolvimento da maquinofatura.
- c) os empresários de Londres controlavam com mais rigor os horários dos trabalhadores, mas como compensação forneciam remuneração por produtividade para os pontuais.
- d) as fábricas, de modo em geral, tinham pouco controle sobre o horário de trabalho dos operários, haja vista as dificuldades de registro e a imprecisão dos relógios naquele contexto.
- e) os industriais criaram leis que protegiam os trabalhadores que cumpriam corretamente o horário de trabalho.

SUCESSO!!!